

FOLHA

METALÚRGICA



EDIÇÃO 1006
MARÇO DE 2023
www.smetal.org.br

SEIS MESES:

Metalúrgicos têm perdas salariais de 2,47%

Resultado leva em consideração o INPC acumulado desde o fechamento da data-base do ano passado, em setembro de 2022; direção do SMetal alerta que índice de inflação mais baixo não garante facilidade nas negociações e ressalta necessidade de luta e mobilização da categoria

editorial

A luta diária pela valorização

Já dissemos isso outras vezes, mas nunca é demais repetir: não importa se as perdas salariais das trabalhadoras e trabalhadores metalúrgicos da base do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) forem altas ou baixas, sempre será difícil negociar com as bancadas patronais.

Todo ano, as negociações são tensas. Tome como exemplo a Campanha Salarial de 2017. Naquele ano, a data-base fechou em 1,73% e, ainda assim, garantir acordos benéficos para os metalúrgicos e metalúrgicas da nossa cidade e dos municípios vizinhos não foi uma tarefa fácil. Foi preciso, inclusive, que o Sindicato tivesse que protocolar aviso de greve nos grupos patronais 3, 10 e Sindicel para pressionar os empresários.

Em anos como 2018 e 2019, quando os índices também eram baixos, o reajuste salarial com valores que cobriam a inflação do período e aumento acima disso, demandou muito empenho da direção do SMetal e mobilização intensa da categoria. A luta foi a mesma de 2021, quando os metalúrgicos acumularam 10,42% de perdas com a inflação.

“Ao longo dos anos, a direção do SMetal se mostrou preparada para enfrentar os desafios diários em prol dos direitos dos trabalhadores e para garantir campanhas salariais vitoriosas.

A verdade é uma só: seja mais de 10% de inflação acumulada, seja 1,73%, o patrão nunca quer ceder a valorização do trabalho duro dos metalúrgicos.

O que garante reajuste salarial que reponha o que foi perdido com a inflação e, em vários casos, aumento real, é a luta do Sindicato. E isso só é possível com a união, mobilização e confiança da categoria.

Ao longo dos anos, a direção do SMetal se mostrou preparada para enfrentar os desafios diários em prol dos direitos dos trabalhadores e para garantir campanhas salariais vitoriosas. Mais do que isso, trabalhou para renovar e ampliar as conquistas das Convenções Coletivas de Trabalho (CCTs), que trazem importantes direitos, como é o caso do seguro de vida e do auxílio funeral (veja ao lado).

Este ano não será diferente. Chegamos à metade do caminho das negociações da Campanha Salarial 2023 com o acumulado de com 2,47% de perdas nos salários e, novamente, os desafios serão enormes.

Será preciso trabalho firme do SMetal e da Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM-CUT/SP), aliado ao apoio da categoria para mais uma Campanha Salarial vitoriosa. Por isso, sempre enfatizamos: contem sempre com o seu Sindicato porque o Sindicato conta sempre com todos vocês.

Categoria tem direito a seguro de vida e auxílio funeral



SMetal e FEM-CUT/SP cobram das empresas a aplicação do benefício previsto nas Convenções Coletivas de Trabalho dos metalúrgicos

Os metalúrgicos da base do SMetal, em Sorocaba e região, contam com uma importante cláusula social: o seguro de vida e auxílio funeral, negociados pelo Sindicato e FEM-CUT/SP.

A cláusula tem como principal objetivo proteger e amparar os trabalhadores em momentos de maior dificuldade, sem nenhum custo para o metalúrgico. O seguro previsto na Convenção Coletiva de Trabalho é obrigatório a todas as empresas que não possuem um auxílio igual ou superior ao negociado pela Federação.

Para garantir o cumprimento da medida, o SMetal e a FEM-CUT/SP estão notificando as empresas quanto ao tema. “Solicitamos acesso às apólices do seguro, para saber se está tudo correto, se os trabalhadores estão cobertos. E naquelas que não têm o serviço contratado, vamos dialogar para que os metalúrgicos sejam beneficiados e estejam protegidos. É importante salientar que as fábricas que não têm o serviço, precisam contratar este que é oferecido pela Federação”, explica Adilson Faustino (Carpinha), secretário de Finanças da FEM.

Saiba mais

Com o seguro, o trabalhador tem direito à indenização no valor de R\$ 25 mil por invalidez parcial ou total permanente em caso de acidente; indenização por morte do trabalhador no valor de R\$ 25 mil; auxílio funeral por morte do trabalhador de R\$ 6 mil, entre outras coberturas previstas nos termos da apólice.

O auxílio oferecido pela Federação é através da seguradora Mapfre Vida S/A e deve ser pago pela empresa. O valor é de R\$ 9,90 por mês ou R\$ 118,80 anualmente, para cada trabalhador. Para mais informações, a empresa pode entrar em contato pelo telefone (15) 99816-8496 ou pelo email fem.cut@smetal.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente
Leandro Candido Soares

Vice-presidente
Valdeci Henrique da Silva

Secretário-Geral
Sílvio Luiz Ferreira da Silva

Secretário de Administração e Finanças
Tiago Almeida do Nascimento

Secretário de Organização
Izídio de Brito Correia

Diretor Executivo
Francisco Lucrécio Junior Saldanha

Diretor Executivo
Antonio Welber Filho

COMUNICAÇÃO SMETAL

Jornalista responsável
Jônatas Rosa

Redação e reportagem
Caroline Queiróz Tomaz
Daniela Gaspari
Jônatas Rosa

Fotografia
José Gonçalves Filho (Foguinho)

Projeto Gráfico e Editoração
Cássio de Abreu Freire
Lucas Delgado

Sindicato do Metalúrgicos de Sorocaba e Região

Sede Sorocaba:
Tel. (15) 3334-5400
Cel. (15) 99714-9534 (WhatsApp)

Rua Júlio Hanser, 140 - Sorocaba SP
www.smetal.org.br

Atendimento:
Segunda a sexta-feira das 8h às 17h

Folha Metalúrgica
Publicação: Semanal



Imposto de Renda 2023: atendimento no SMetal tem início dia 15

Serviço será realizado na sede do Sindicato, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, até o dia 30 de maio

O serviço de preenchimento e envio da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física (IRPF) de 2023 começa na quarta-feira, dia 15, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal). O atendimento será presencial, por ordem de chegada e realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, até o dia 30 de maio.

É importante que o declarante traga todos os documentos para agilizar o atendimento. Não é necessário fazer cópia da documentação, apenas apresentar.

Todas as informações prestadas são de responsabilidade do declarante e, caso venha a entrar na malha fina, deverá entrar em contato pessoalmente com o escritório contábil para as devidas retificações. O atendimento é realizado pela Ágere Soluções Empresariais, formada por profissionais altamente qualificados.

Mais informações pelo telefone (15) 3334.5400 ou pelo whatsapp (15) 99714.9534



Quem precisa declarar

- Recebeu rendimentos tributáveis (salários, aposentadoria, aluguéis...) **acima de R\$ 28.559,70;**
- Recebeu rendimentos isentos (FGTS, indenização trabalhista, pensão alimentícia...) **acima de R\$ 40 mil;**
- Teve receita bruta de **atividade rural acima de R\$ 142.798,50;**
- Pretende compensar prejuízos de atividade rural;
- Teve ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto;
- Realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas acima de R\$ 40 mil ou com apuração de ganhos líquidos sujeitos ao imposto;
- Tinha em 31 de dezembro posse ou propriedade de bens acima de R\$ 300 mil;
- Passou à condição de residente no Brasil;
- Quem constar como dependente na declaração de outra pessoa, não precisa fazer uma declaração própria.

Documentos necessários

- Documentos pessoais: RG, CPF, comprovante de residência e dados bancários e/ou última declaração enviada;
- Informe de rendimentos: Empresa e INSS;
- Informe de rendimentos financeiros e de aplicações ou extrato de aplicações;
- Informe de rendimento Auxílio Emergencial (titular ou dependentes);
- Documentos pessoais dos dependentes (CPF e data de nascimento);
- Comprovantes de despesas médicas (nome, CPF ou CNPJ do prestador);
- Comprovantes de despesas com ensino;
- Comprovantes de Plano de Saúde;
- Aquisições de bens (imóveis e veículos), deve-se apresentar documentos de compra e financiamento.



Atendimento SMetal

Associados e dependentes do SMetal têm desconto especial e pagam apenas **R\$ 45**

Para associados de outros sindicatos, o serviço custa **R\$ 50. Importante:** os associados de outros sindicatos devem trazer documento que comprove a filiação ao sindicato da sua categoria.

Para comunidade em geral, o atendimento tem o preço de **R\$ 110**

ONDE FUNCIONA

O atendimento é realizado na sede do SMetal, de **segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.** Rua Julio Hanser, 140, próximo à rodoviária

FORMAS DE PAGAMENTO

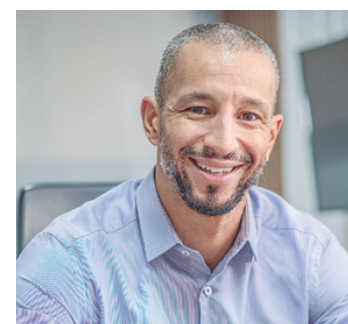
O pagamento do serviço poderá ser feito em dinheiro ou pelo PIX

Ricos pagam menos IR do que os mais pobres

A tabela do IR foi corrigida pela última vez pela ex-presidente Dilma Rousseff, em 2015. Em quatro de governo, Bolsonaro não fez a correção que tanto prometeu e, de lá para cá, cada vez mais brasileiros são obrigados a declarar o imposto.

Atualmente, só não paga imposto quem recebe salários ou benefícios de até R\$ 1.903,98. Como a tabela não é corrigida desde 2015, apenas 8 milhões de contribuintes estão isentos do pagamento do IRPF, segundo atualização dos cálculos da Unafisco Nacional.

“Temos cobrado constantemente para que haja uma correção dessa tabela. Não é justo que quem ganha mais pague menos, proporcionalmente, que os trabalhadores que recebem menos. Precisamos de medidas governamentais que corrijam essas distorções e beneficiem as pessoas mais pobres. Bolsonaro, apesar de falar muito, não moveu uma palha nesse sentido. Com Lula, temos certeza que iremos avançar positivamente”, diz Leandro Soares, presidente do SMetal.



INPC

Data-base dos metalúrgicos acumula 2,47% de perdas com a inflação

Resultado leva em consideração as perdas salariais da categoria nos últimos seis meses, desde setembro de 2022; índice mais baixo não garante facilidade nas negociações, alerta a direção do SMetal



Em seis meses, os trabalhadores da base do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região (SMetal) tiveram 2,47% de perdas salariais, desde o fechamento da data-base da categoria, em setembro de 2022. O cálculo leva em consideração o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que é utilizado como base para as negociações de reajuste salarial.

No mesmo período do ano passado – entre setembro de 2021 e fevereiro de 2022 – a inflação acumulada para a data-base dos metalúrgicos era de 5,73%.

Na visão do presidente do SMetal, Leandro Soares, os números refletem o novo momento do Brasil. “Depois de quatro anos de completa instabilidade política e econômica, sob o comando de Bolsonaro, voltar a viver num país onde o presidente se preocupa com as pessoas e trabalha para melhorar as condições de vida. Isso reflete na inflação e na data-base dos metalúrgicos, que está num patamar inferior ao de 2022. Acreditamos firmemente que o presidente Lula seguirá guiando o Brasil para o caminho certo”.

Leandro alerta, no entanto, que isso não significa que as negociações da Campanha Salarial 2023 serão fáceis. “Sempre lembra-

mos que negociar com o patrão é uma tarefa bastante desafiadora. Não importa se as perdas com a inflação sejam altas ou baixas, o empresariado nunca quer ceder a valorização dos trabalhadores. Mas o SMetal e a FEM-CUT/SP estão preparados para mais essa batalha para garantir o reconhecimento do trabalho duro da categoria”.

Campanha Salarial 2022

Em 2022, a data-base dos metalúrgicos fechou com 8,83% de perdas com a inflação. As negociações se deram em meio a instabilidade econômica e política, encontrando resistência das bancadas patronais em fechar acordos que garantissem a valorização dos metalúrgicos.

“A luta por reajuste salarial e renovação das Convenções Coletivas, que asseguram importantes direitos para a categoria, nunca são fáceis. No ano passado, ainda enfrentamos inúmeras medidas eleitoreiras de Bolsonaro, que tentou enganar a classe trabalhadora. Mas mesmo diante de todas as adversidades, conseguimos fechar reajuste salarial de pelo menos 9% para mais de 95% dos metalúrgicos da nossa base, além dos direitos contidos nas CCTs”, enfatiza Leandro.

curtas

Reunião ABIMAQ / SINDIMAQ



Foto: Divulgação

O presidente do SMetal, Leandro Soares, participou de uma reunião com a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (ABIMAQ) e o Sindicato Nacional da Indústria de Máquinas (SINDIMAQ), que tratou de temas como: **a redução da taxa de juros, a reforma tributária e políticas de qualificação e formação dos trabalhadores.** Um novo encontro para a ampliação a discussão acerca do setor de máquinas e equipamentos foi marcado para maio. “Acreditamos no diálogo como via de trocas e melhorias entre os representantes dos trabalhadores e as bancadas patronais”, disse Leandro.

Plenária da FEM-CUT/SP



Fotos: Faguinho

A direção do SMetal participou da terceira e última plenária preparatória para o 9º Congresso da FEM-CUT/SP, em São Carlos. O encontro teve como tema “Formação e Política Sindical Cutista”, com Tarcísio Secoli, gestor da Rede TVT e Unisol Brasil e Plensack e educador sindical da Rede Nacional de Formação da CUT. Leandro Soares, presidente do SMetal, destacou a importância do debate. “Esse encontro tem um caráter fundamental para resgatar os princípios da CUT e relembrar a nossa grande história de luta e resistência”. O congresso da Federação acontece em abril com a participação dos dirigentes do SMetal.

Futebol de Amputados



Foto: Janice Lacerda/ASFA

Apoiado pelo SMetal, os times da Associação Sorocaba Futebol de Amputados (ASFA) estrearam com vitória no 12º Campeonato Paulista da modalidade. A partida entre São Bento FA e Guarulhos terminou em goleada, com vitória do time sorocabano por 5x0. William e Erick marcaram duas vezes cada um e Digo El Mago também deixou o seu. Já a equipe do Evolução venceu por 2x0 o Leões RB (Caieiras), com dois gols marcados pelo atacante Fagner Américo. O SMetal é parceiro e apoiador da ASFA e dos times há cinco anos.

Escolinha de Futebol do

São Bento SMetal

Vagas disponíveis



Aulas terças e quintas

- Nascidos em **2016, 2015 e 2014**
Horários: 9h ou 18h
- Nascidos em **2013, 2012 e 2011**
Horários: 10h ou 16h
- Nascidos em **2010, 2009 e 2008**
Horário: 15h

* As vagas são limitadas e serão preenchidas por ordem de interesse

Matrícula R\$ 100
Valor inclui uniforme

Mensalidade
2x por semana

Diurno
Sócios do SMetal R\$ 75
Não sócio R\$ 100

Noturno
Sócios do SMetal R\$ 90
Não sócio R\$ 120